

## Capítulo 05

# As festas de comunidades e os pomeranos

Festas religiosas no município de São Lourenço do Sul têm sua história começando no século XIX. Na verdade, as primeiras festas de que se tem notícia são da religião católica, considerando as origens lusitanas do município de São Lourenço do Sul, e também a religião oficial do Império. Edilberto Luiz Hammes<sup>1</sup> assim se refere à primeira festa na vila de Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão: “A primeira festa do Divino Espírito Santo, em Boqueirão, foi realizada em 1890, menos de um ano depois da proclamação da República, quase seis anos depois da emancipação do Município e alguns meses depois de a vila de Nossa

<sup>1</sup> HAMMES, Edilberto Luiz. São Lourenço do Sul: radiografia de um município – das origens ao ano 2000, v. 2. São Leopoldo: Studio Zeus, 2010.

Senhora da Conceição do Boqueirão ter deixado de ser a sede municipal (ao ela ser transferida para a vila do porto de São Lourenço)” (2010, p. 107). A vila do porto de São Lourenço era a região onde hoje se encontra a zona urbana do município. Assim, uma festa que já está no seu terceiro século.

É da segunda década do século XX a origem da segunda festa mais antiga de São Lourenço do Sul, em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes, e sua igreja na região habitada por pescadores. O registro em 1915, de autoria de padre Gautsch: “No dia 7 de fevereiro, festejou-se com entusiasmo religioso, a segunda festa de Nossa Senhora dos Navegantes, com a devida licença episcopal...” (HAMMES<sup>2</sup>, 2010, p. 71). Na época, a festa acontecia no primeiro domingo de fevereiro mais próximo ao dia 2 de fevereiro, dia da padroeira. Em se falando de padroeiro, e aí, uma terceira festa em homenagem a São Lourenço, o santo padroeiro do município que acontece anualmente na Igreja Matriz de São Lourenço do Sul, sempre no dia 10 de agosto. Essa, também uma comemoração centenária. Isso para evidenciar que festas não era uma primazia dos pomeranos. Ou, pelo menos não era antigamente. Um cenário diferente da atualidade.

Com relação às festas de comunidades luteranas, o evento mais antigo que achamos se trata de uma festa da Comunidade Evangélica de São Lourenço do Sul, da IECLB, fundada no final do século XIX. A festa,

<sup>2</sup> HAMMES, op. cit. p. 71.

comemorativa a inauguração de sua igreja é de 20 de outubro de 1935, conforme o convite, em língua alemã com a sua programação. A imagem, foto do convite da festa de inauguração da igreja da Comunidade Evangélica de São Lourenço do Sul, ainda hoje existente em frente a praça central da cidade.

Em se tratando de festas nas comunidades luteranas, e o envolvimento dos pomeranos podemos afirmar que estas aconteciam normalmente em ocasiões especiais. Uma inauguração de imóveis, tipo uma igreja, um salão comunitário, e até de um sino. Logicamente que elas aconteciam também com o objetivo de angariar fundos para obras de construção de imóveis, melhorias em um cemitério, enfim fins financeiros. Enfim os objetivos eram vários. Mas as festas não obedeciam a um calendário específico.



Figura 15: Convite para festa.  
 Fonte - Comunidade Evangélica de São Lourenço do Sul, afixada na secretaria da Comunidade e reproduzida pelo autor.

Uma das exceções são as tradicionais festas da colheita, em algumas comunidades que acontecem especialmente no inverno, com o objetivo dos membros de agradecer pelas boas colheitas realizadas. Sempre deixando bem claro também a arrecadação de fundos para despesas e melhorias patrimoniais. Uma imagem de um convite para Festa da Colheita do ano de 2019 pertencente a Comunidade Evangélica de São Lourenço que acontece todos os anos no segundo domingo do mês de julho.

Aliás, a Festa da Colheita da Comunidade Evangélica de São Lourenço do Sul teve o seu início no final da primeira metade do século XX, e acontece até hoje. Só deixou de acontecer nos anos sob o decreto estadual de distanciamento social em virtude da pandemia que assolou e assustou o mundo inteiro, em especial nos anos de 2020 e 2021. Acrescentamos a imagem da coroação da rainha da festa no ano de 1951, uma tra-



Figura 16: Igreja na data de sua inauguração. Fonte – Comunidade Evangélica de São Lourenço do Sul, afixada na Comunidade e reproduzida pelo autor.

dição que hoje não mais acontece no evento. A partir do final dos anos 1970 deixou de fazer parte da programação da festa.

Figura 17:  
Convite  
para Festa  
da Colheita.  
Fonte –  
Antônio



Figura 18:  
Coroação  
rainha 1951.  
Fonte –  
Comunidade  
Evangélica de  
São Lourenço  
do Sul  
reproduzida  
pelo autor.

Outra festa tradicional e que atrai uma multidão é a Festa do Colono e do Motorista realizada na Coxilha do Barão, berço da colonização do município. Uma festa que aconteceu pela primeira vez no ano de 1958, inclusive com a presença do então governador do estado do Rio Grande do Sul Ildo Meneghetti, e ruma para seu centenário neste século. Esta festa normalmente acontece em um domingo próximo ao dia do Colono e Motorista, 25 de julho. Ela já foi uma realização ecumênica com a parceria da Comunidade Católica Santa Cecília e a Comunidade Evangélica Picada Moinhos pertencente à IECLB. Um detalhe que chama a atenção é a proximidade entre as duas igrejas: praticamente uma ao lado da outra. A Igreja Evangélica inclusive com uma cripta onde estão depositados os restos mortais do colonizador Jakob Rheingantz. Na imagem a Igreja da Comunidade Evangélica Picada Moinhos.



Figura 19: Igreja da Comunidade Picada Moinhos. Fonte – Deivid Cardoso

A festa do Colono e Motorista tem dois momentos distintos: um sábado com baile e desfile das candidatas à rainha. E no dia da festa, efetivamente, novo desfile e a anunciação da eleita e sua conseqüente coroação. Durante muito tempo a escolha acontecia somente para rainha do Colono, ou da Colônia como era denominada. Porém, a partir do século XXI foi acertado que a festa escolheria uma rainha do Colono e outra do Motorista. Com participação de candidatas dos sete distritos do município. A imagem com a estátua, Monumento ao Colono, o Semeador, fixada na Coxilha do Barão onde a festa do Colono e Motorista é realizada.

Não podemos precisar exatamente a partir de quando que as festas de comunidades luteranas começaram a acontecer regularmente, uma vez por ano.



Figura 20: Monumento ao Colono. Fonte - Acervo próprio.

Parece que a partir dos anos 1980 que ganharam força, a ponto de preencher o ano com, pelo menos, uma festa por final de semana. Porque, com um período compreendido entre algumas semanas antes do Natal e outras pós a entrada do novo ano, as festas dominicais regularmente aconte-



Figura 21: Preparação da sopa Picada Feliz. Fonte – Pastor Reneu Prediger.

cem em todos os domingos. E até em alguns feriados nacionais como é o caso de 7 de setembro, o dia da Independência do Brasil. Inclusive comunidades tem um cuidado especial para evitar a marcação de festas em datas coincidentes às comunidades vizinhas, evitando assim a divisão do público presente.

Em uma festa de comunidade luterana típica a programação normalmente inicia com culto festivo seguido de almoço, que pode ser um buffet livre ou a escolha de um espeto de churrasco acompanhado de saladas. Mas sempre antecedido da tradicional sopa de galinha, marca registrada dos pomeranos em São Lourenço do Sul. Na imagem, a preparação de sopa de galinha para a festa da Comunidade Evangélica da Picada Feliz.



Figura 22: Almoço Festa Comunidade Boa Vista. Fonte – Pastor Reneu Prediger

A programação segue na parte da tarde com o café. Paralelo aos comes e bebes acontecem eventos paralelos. Jogos da roleta, rifas beneficentes. Bandinha típica, em algumas festas, apresentação de canto coral, escolha da rainha e do novo casal festeiro<sup>3</sup>. E até torneio de cartas. Com muita cerveja. E à noite, em muitas comunidades, as festas ainda têm programação: um baile com a animação de uma banda de projeção nacional. Dessa maneira, a festa que começa no domingo, termina somente na segunda-feira. Um detalhe que chama atenção é que faz algum tempo que não mais se cobra ingresso para participar da festa. Inclusive nos convites em publicidade as comunidades chamam a atenção para isso. Na imagem, apresentação de um coral durante culto festivo, no caso Coral da Comunidade Evangélica Evaristo II.

<sup>3</sup> Casal festeiro, ou em casos, casais festeiros são aquelas pessoas que lideram a organização, com a escolha do pessoal encarregado das diversas tarefas antes, durante e após a festa.



Figura 23: Coral. Fonte – Pastor Reneu Prediger.

As festas de comunidade hoje são verdadeiros acontecimentos sociais. Também são eventos motores da economia regional, considerando a questão de compra, preparação e fornecimento de alimentos, bebidas entre outros. Além disso, tem a contratação de bandas locais e até de âmbito nacional. São pontos de encontro, confraternização e troca de informações entre parentes e vizinhos. E hoje também dá para afirmar que as festas substituíram aquelas famosas visitas de parentes e amigos, que começavam com um almoço, depois o café da tarde nos domingos. Bem como aquele jogo de cartas, o schawskopf, tradicional nas comunidades alemã e pomeranas da região. Também servem como ponto de encontro de políticos, em especial, é claro, nos anos de eleições, em que, não raro, algum político endinheirado, ou tentando fazer o nome e conquistar votos, paga rodadas de cerveja na copa. Uma situação bastante comum na região.

**Convite**

A Comunidade Evangélica de Bom Jesus I, tem a honra de convidar seus membros, autoridades e o povo em geral, para sua festa anual junto ao salão da comunidade. Dia 26 de Março de 2023.

**Programação**

10:00hs - Culto

11:30hs - Almoço com Buffet, (carne de res, porco, galeto, saladas diversas. Encerrando com a diretoria.

À tarde haverá bem sortida copa, roleta, sorteio entre comunidades, sorteio rifa de caderno, sobremesa.

Animação da festa

**Banda Novo Horizonte**

Encerramento com baile

**Banda Diplomata**

**Não será cobrado ingresso para o baile**

Desde já a diretoria e membros agradecem a presença de todos.

**Raquel e Luis Wolter**  
 Casal Presidente  
 ☎ (53) 98478.6322

**Ieda e Charles Hasser**  
 Casal Secretário  
 ☎ (53) 98479.3331

**Loiva e Liberto Behling**  
 Casal Tesoureiro  
 ☎ (53) 98402.9284

**Isolete Marcia Foltmer**  
 Diaconisa

Figura 24: Convite para festa 2023.

Fonte – Acervo próprio.

Conforme se pode observar nas imagens deste capítulo, exceção feita referente a festas da Comunidade Evangélica de São Lourenço, que são antigas, 1935, 1951 as outras são bastante recentes. E a explicação vem ao encontro daquilo que registramos anteriormente: o fenômeno da explosão das festas que aconteceu mais a partir da última década do século XX. O sucesso das festas de comunidades tem vários parâmetros a serem considerados: o número de fardos de cerveja vendidos, a quantidade de comunidades visitantes presentes na festa, o número de pessoas presentes no evento, seja na festa ou no baile de encerramento, ou o faturamento líquido. Importa saber também que exceto ao pessoal que faz a segurança do evento, normalmente equipe contratada, o normal dessas festas é o trabalho desenvolvido pelos membros da comunidade e vizinhas de forma totalmente

voluntária, sem qualquer custo para a comunidade organizadora. Uma festividade comunitária. Na imagem um convite, ano de 2023 de uma tradicional festa de comunidade, no caso, a Comunidade Bom Jesus I pertencente a IECLB.